

Espaço Livre

Delcídes Brasileiro

Ficha Limpa

No último dia 23 de fevereiro, um grupo de parlamentares se reuniu na Câmara dos Deputados, em Brasília, com a presença de representantes de alguns segmentos da sociedade civil organizada, com o objetivo de discutir e elaborar diretrizes em prol da aprovação do projeto Ficha Limpa.

O projeto é de iniciativa popular e surgiu de uma campanha lançada em 2008, cujo objetivo é melhorar o perfil dos candidatos e candidatas a cargos eletivos do país e que pretende tornar mais rígidos os critérios de inelegibilidade, ou seja, de quem não pode se candidatar.

O projeto de Lei precisa ser votado e aprovado no Congresso Nacional para se tornar lei e passar a valer em todas as eleições brasileiras. Mais de um milhão de assinaturas foram entregues, através do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MMCE), ao presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB). O Projeto de Lei já foi protocolado na Mesa da Câmara e tramita na Casa, sendo acompanhado pelos membros da Campanha e por parlamentares sérios que estão lutando para que nesse país os políticos corruptos não entrem mais na política partidária.

Dentre os objetivos do projeto estão: aumentar as situações que impeçam o registro de uma candidatura, incluindo pessoas condenadas em primeira instância ou denúncia recebida por um tribunal, no caso de políticos com foro privilegiado, em virtude de crimes graves, tais como: homicídio, desvio de verbas públicas, etc.

O grande entrave, no entanto, para a aprovação dessa Lei é o posicionamento de muitos parlamentares, que, me parece, temem pela aprovação e a prática da mesma no cotidiano do mundo político nacional. Na Paraíba, o deputado federal Luís Couto, do PT, foi o único que fez parte da entrega do Projeto de Lei na Câmara dos Deputados junto com mais 32 parlamentares que subscreveram o documento. Cabe a cada um nós, eleitores e cidadãos, investigar, acompanhar e dar uma resposta aos deputados e senadores que não querem que tal iniciativa seja votada e aprovada. Abram os olhos, portanto!

Um sinal de mudança

Acredito que, aos poucos, estamos percebendo mudanças significativas em termos de honestidade no mundo político nacional. É claro que ainda são mínimas essas mudanças, mas é um sinal de que um dia, de fato, o bem prevalecerá sobre o mal aqui nessa terra, que é tão benéfica para com os larípios do poder. Os exemplos começam a aparecer. A imprensa tá aí anunciando.

E agora, prefeitos?

Por essa os prefeitos não esperavam! É que o procurador-geral de Justiça da Paraíba, Osvaldo Trigueiro do Vale, assinou recomendação a todas as Prefeituras municipais no sentido das mesmas demitirem todos os servidores contratados sem aprovação em concurso público e rescindir os contratos de prestação de serviço que envolvam atividades ou funções próprias da administração pública. O prazo é até o dia 31 de julho. Ele pretende instaurar inquérito civil público para analisar a constitucionalidade de todas as leis municipais que prevêm contratação de funcionários sem concurso público.

Ano "quente"

Este ano vai ser bastante movimentado. Teremos as atividades da copa do mundo e as eleições, sem falar que, nesse meio, acontecerão as festas juninas. Será um período de muita alegria, mas de muita responsabilidade, sobretudo por parte dos eleitores, que terão um papel fundamental para a democracia, não somente porque votarão, mas porque também terão que escolher homens e mulheres sérias, honestas, responsáveis e competentes para ocuparem os cargos eletivos no Estado e na Federação.

Coremas Agora

folhadovali@yahoo.com.br

Energia solar e empregos

A Enerbrax Projetos e Participação S/A, empresa voltada à geração de energia solar e produtos orgânicos (hortaliças, verduras e mudas de plantas para indústria de cosméticos) vai se instalar na cidade de Coremas e pretende investir R\$ 440 milhões.

Esse montante de recursos previstos para ser investido pela empresa é considerado o maior investimento da iniciativa privada na região, e as obras devem começar ainda neste semestre.

Tão alto quanto o valor do investimento é o número de empregos que será gerado. A empresa estima abrir 2.000 postos de trabalho durante sua instalação. Em funcionamento, serão entre 350 a 500 novos trabalhadores. A área total desse empreendimento é de 300 hectares.

A instalação da empresa na Paraíba foi possível graças aos incentivos oferecidos pelo governo estadual, através do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento do Estado da Paraíba (Fain), e cujo protocolo de intenções foi assinado pelo governador José Maranhão em janeiro passado.

O diretor executivo da Enerbrax, Hécio Garcia Camarinha, afirmou que "o projeto vai gerar energia limpa e atender à sustentabilidade e ao sócio-econômico, transformando a vida das pessoas em torno do empreendimento". A escolha de Coremas para sediar o empreendimento tem uma razão natural, aliás, duas: primeiro a forte incidência do sol sobre o município, o que o torna o mais propício do estado nessa característica, necessária para uma boa geração de energia solar; e depois, o farto e inesgotável recurso hídrico coremense.

Um dos mais tranquilos

O carnaval de Coremas deste ano foi um dos mais tranquilos de todos os tempos: nenhum fato grave foi registrado. Cerca de 30 homens comandados pelo tenente Paulo, comandante do Pilotão, e pelo sargento Erinaldo, garantiram a segurança do carnaval coremense, o mais importante e movimentado evento festivo da cidade. Além de muita folia e foliões, a festa momesca também atrai dinheiro para a cidade. Os visitantes vêm, brincam, gastam e o comércio local agradece.

Baluarte pela paz no trânsito

O chefe da Ciretran local, Ronaldo Toscano, sempre fazendo sua parte para a segurança e paz no trânsito. Durante o carnaval, por exemplo, ele comandou uma campanha de conscientização aos motoristas sobre o perigo da embriaguez alcoólica ao volante, causa de inúmeras mortes na região.

Ronaldo, juntamente com os funcionários da Ciretran, foram às ruas e vias de acesso à Coremas durante o carnaval distribuir panfletos informativos aos motoristas e orientá-los sobre a necessidade de um trânsito seguro. E o trabalho foi positivo: a festa transcorreu sem nenhum acidente.

Câmara começa com polêmica

Na primeira sessão ordinária do ano, 20 de fevereiro, os vereadores travaram uma discussão polêmica sobre o carnaval. Tudo começou quando o vereador Marquinhos de Lucrenato criticou a Prefeitura pela cobrança de estacionamento dentro de uma área federal. Conforme o vereador, a cobrança foi irregular porque o Município não poderia instituir cobrança dentro da área do Dnocs, onde está localizado o rio Turbina, que concentra o carnaval durante o dia. "E eu quero saber para onde foi o dinheiro dessa cobrança", disse o vereador.

Uma outra queixa de Marquinhos foi com relação aos camarotes montados pela Prefeitura durante o carnaval. Conforme o vereador, o local serviu somente ao prefeito e a um pequeno grupo de aliados.

Idoso em liberdade

O aposentado Severino Pedro de Andrade, de 82 anos, que mora na Rua Capitão Antônio Leite, nunca imaginou que depois de toda essa idade fosse parar na cadeia, mas foi isso que aconteceu. No final da tarde do último dia 23, embriagado, ele colocou um revólver calibre 32 na cintura e dirigiu-se para a casa de uma conhecida, onde foi preso pela Polícia Militar, depois de denúncia anônima. Mas sendo primário e idoso, passou poucas horas preso.

Janderley vai votar em Anísio

O vereador Janderley de Satorno, um dos líderes da oposição ao prefeito Edilson Pereira, já está definido para a Assembleia Legislativa: Janderley vai votar no petista Anísio Maia. Já para deputado federal, ele pretende conversar com Armando Abílio, mas ainda não se definiu. "Até agora, só tenho 2 candidatos: Cássio para o Senado e Anísio para a Assembleia".

Polícia tem suspeito da morte de agricultor em culto evangélico

Pode até ser que o jovem agricultor José Ivan Vicente de Araújo, de 29 anos, soubesse ou desconfiasse que alguém pretendia lhe fazer algum mal, mas o que certamente ele não esperava é que isso acontecesse dentro de uma igreja e no exato momento em que pregava os ensinamentos cristãos, entre os quais aquele que diz "Não matarás".

Ivan era do sítio Capim Grosso, município de Itaporanga, mas tinha propriedade e uma criação de gado no povoado diamantense de Barra de Oitís, onde vivia e também frequentava um local reservado ao culto da Igreja Assembléia de Deus Missionária, da qual era obreiro. Tratava-se de um homem conhecido e benquisto: por isso mesmo sua morte causou surpresa e repercussão.

Na noite do domingo, 21 de fevereiro, Ivan participava do culto, inclusive falava ao microfone, quando foi atingido por um disparo de espingarda carregada com rolímãs. Um dos projéteis atingiu o microfone e outros dois o abdômen da vítima. "As pessoas ouviram um estouro no

microfone e, de repente, o rapaz caiu, então todo mundo correu para socorrê-lo imaginando que ele havia sofrido um choque, e só depois é que se descobriu que ele tinha sido ferido à bala", comenta um policial militar. O agricultor ainda foi socorrido para o hospital de Itaporanga, mas não resistiu aos ferimentos.

Foi um crime inusitado e que surpreendeu a todos: concentrados na oração, os seis evangélicos que se encontravam na igreja no momento do fato não perceberam a aproximação do acusado nem ouviram o disparo. Uma das pessoas que estava presente no local na hora do crime era o dirigente da igreja, José Nildo Santana. Em depoimento à Polícia Civil, ele disse que se encontrava orando de olhos fechados, quando ouviu um estouro e percebeu a queda do obreiro.

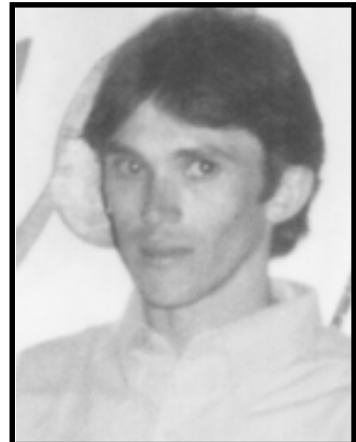
Conforme o delegado regional Ivaldo Dias, que apura o caso, as pessoas imaginavam que o rapaz tinha sofrido um choque e tentaram reanimá-lo. Mas somente no hospital é que descobriram que o homem tinha

sido vítima de um atentado à bala.

A mulher da vítima, Francisca Bidó, que se encontrava na igreja e que também prestou depoimento à polícia, confirmou o depoimento do dirigente. Ela também informou que na hora ninguém desconfiou que se tratava de um homicídio.

A Polícia Civil acredita que o acusado disparou a espingarda da porta da pequena igreja, que não tem janelas. Havia pessoas do lado de fora do templo no momento do fato, mas todas negam que tenha visto alguma coisa, o que não convence a polícia, que ouviu, até o momento, oito testemunhas.

Apesar dos depoimentos pouco terem ajudado, a polícia tem um suspeito do crime, mas seu nome é mantido em sigilo. A suposta motivação do homicídio também não foi revelada pelo delegado, mas é provável que surjam novidades nos próximos dias. "Nós estamos trabalhando para esclarecer o crime e colocar o responsável na cadeia", comenta dr. Ivaldo Dias.



Ivan foi morto quando orava

Fato não tem relação com crime de 2006

Ivan era filho do agropecuarista Antônio Vicente, que foi assassinado juntamente com o filho Paulo Vicente, dentro da própria casa da família, em janeiro de 2006, no sítio Capim Grosso. Mas, conforme a polícia, a morte do evangélico não está relacionada ao assassinato do seu pai e irmão há quatro anos.

Pernambucano acusado de aliciar menores e matar jovem de 17 anos

Mais de duas semanas depois do assassinato de um jovem novolindense de apenas 17 anos, o principal suspeito do crime, o vendedor ambulante José Adriano Lima Godê, de 28 anos e natural do município pernambucano de Tabira, continua foragido.

O fato aconteceu no começo da tarde do dia 12 de fevereiro no sítio Barraginha, a um quilômetro e meio da cidade de Nova Olinda. O menor Luiz Carlos dos Santos Silva, conhecido por Lulinha, que faria 18 anos no dia 24 de agosto deste ano, foi morto com dois tiros de revólver.

Conforme informações do comissário de polícia de Nova Olinda, Marcos André, vítima e acusado tinham uma relação de amizade, mas haviam discutido no dia anterior ao crime.

No começo da tarde do dia 12, no entanto, eles se reencontraram e parecia que tinham se entendido. Seguiram em uma moto de propriedade do acusado para Pedra Branca, mas no caminho o jovem foi morto a tiros.

Conforme ainda o comissário, o pernambucano José Adriano vivia constantemente em

Nova Olinda, onde atuava como vendedor ambulante e, supostamente, tinha uma namorada.

Após o crime, ele chegou ainda a ser detido pelo Destacamento de Nova Olinda, mas conseguiu convencer o policiamento de que não tinha nada com o caso e foi solto, figurando no relatório da PM apenas como testemunha, segundo o delegado regional Ivaldo Dias, que apura o caso.

A frieza do acusado surpreendeu a própria polícia, já que, após o fato, ele retornou à cidade para dar a notícia de que o menor havia sido baleado e arrumar um carro para socorrê-lo.

Interrogado pelos policiais militares, José Adriano contou que um homem desconhecido tinha saído de dentro do moto e disparado contra ele, mas os tiros terminaram atingindo o menor. Para a Polícia Civil, no entanto, a versão de Adriano não procede e não há dúvidas de que foi ele quem matou o rapaz, tanto que, segundo o delegado, depois de liberado pelo Destacamento, o pernambucano desapareceu.

Já a vítima, que residia com os avós maternos na Rua Custódio Salviano, ainda foi socorrido com vida

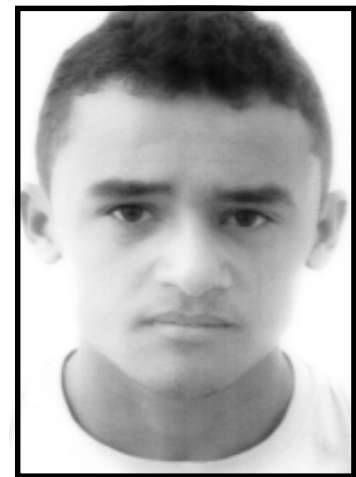
para o hospital de Nova Olinda, mas não resistiu. Filho de mãe solteira, ele não tinha convivência com o pai nem com a própria mãe, que reside fora.

Conforme dona Acilina Ana dos Santos, avó do rapaz e que o criou desde pequeno, Lulinha trabalhava com o acusado na venda ambulante de quadros, mas ela diz que desconhece os motivos que possam ter levado o pernambucano a matar o jovem. O crime a deixou profundamente abalada e surpresa pela relação maternal que tinha com o neto.

Suspeita de aliciamento

Conforme apurou dr. Dias, José Adriano vinha, supostamente, aliciando e recrutando menores de Nova Olinda para o comércio de armas e drogas.

A morte do jovem, segundo o delegado, pode estar associada a uma dívida originada desse mercado ilegal e não quitada com o acusado. A própria mãe do menor assassinado, Josefa Acilina, confessou à polícia que o pernambucano estava conduzindo o filho dela para o crime, inclusive, já havia ensinado o rapaz a



Lulinha tinha 17 anos

utilizar arma de fogo. Mas como reside em Patos e tem uma segunda família, ela disse que não sabia o que estava acontecendo, e só quando chegou a Nova Olinda foi que tomou conhecimento da relação perigosa que seu filho tinha com o acusado: descobriu tarde demais.

De acordo ainda com dr. Dias, José Adriano já responde por homicídio no município de Tabira e deverá ter a prisão preventiva decretada em razão da morte do rapaz em Nova Olinda.

Furto de conseqüências trágicas em Olho D'água: testemunha e acusado do crime foram mortos

Um furto praticado na madrugada do dia 22 de fevereiro em um mercadinho na cidade de Olho D'água teve conseqüências trágicas.

Um homem que supostamente testemunhou o crime foi morto pelos acusados, um dos quais terminou também perdendo a vida dois dias depois durante troca de tiro com a polícia.

Do mercadinho, que é de propriedade do comerciante Joaquim Melo, foram furtados 250 reais em dinheiro e dez litros de uísque. Mas o que chamou a atenção da polícia foi que a poucos metros do mercadinho um homem havia sido morto a tiros: tratava-se de José Neto de Oliveira, conhecido por Netinho, de 44 anos, que morava nos fundos do estabelecimento furtado.

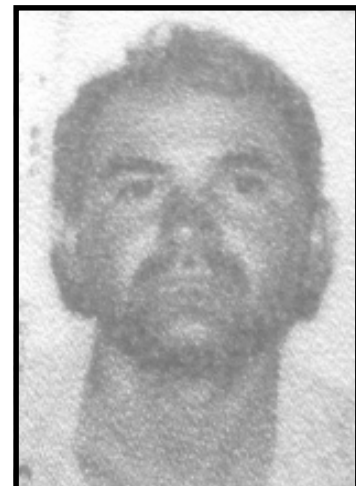
Isso levou a polícia a concluir que o assassinato tinha relação com o furto. Horas depois, a polícia prendeu e autou em flagrante Jairo Marcos Tavares, vulgo Jairim, de 20 anos, residente em Olho D'água. Conforme a polícia, ele foi um dos

autores do furto, mas a morte da testemunha do crime é atribuída a outro acusado do roubo, Waldo Cristiano Misael do Nascimento, de 23 anos, que só foi encontrado pela polícia dois dias depois.

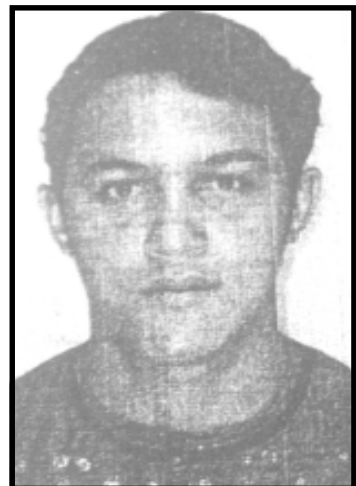
Ele estava no sítio Muselo, município de Olho D'água e reagiu à prisão. Houve uma troca de tiros entre acusado e policiais militares, da qual o fugitivo saiu ferido. O rapaz ainda foi socorrido com vida para o hospital regional de Patos, mas não resistiu aos ferimentos.

Cristiano também morava em Olho D'água e já tinha passagem anterior por furtos. Não foi a primeira vez que ele invadiu o mercadinho de Joaquim Melo, conforme a polícia.

O outro acusado, Jairo Marcos, que está recolhido à cadeia de Piancó, não tem antecedentes criminais e nega envolvimento no crime. "Mas os indícios contra ele e Cristiano são fortes: os dois beberam na casa de um homem conhecido por Gago, de meio dia até às dez horas da noite e, depois, saíram juntos para a



Netinho foi morto a tiros



Jairim está preso, mas nega crime

rua. Um boné e um isqueiro de Jairim foi encontrado dentro do mercadinho, e o outro acusado, antes de morrer, confessou aos policiais que tinha matado Netinho para evitar que ele denunciasse o furto", comenta Alves, comissário de Polícia de Olho D'água.

As mortes chocaram a

Jovem perde controle de moto, tomba e morre

O jovem Ronicélio Agostinho de Souza (foto), que faria 24 anos no dia 16 de agosto deste ano, é mais uma vítima do trânsito regional: ele residia no sítio Esperança, município de Serra Grande e já havia trabalhado em um mercadinho em São José de Caiana. O acidente ocorreu no final da tarde do domingo de carnaval, 14.

Ele trafegava em uma motocicleta pelo sítio Vajota, município caianense, quando tombou violentamente. O rapaz teve morte imediata.

Conforme informações da polícia, a estrada por onde o jovem

trafegava, em direção ao Caiana, é precária, mesmo assim ele desenvolvia alta velocidade. Em uma curva da via, o rapaz perdeu o controle da moto e caiu violentamente depois de bater contra árvores à margem da estrada.

A morte do jovem deixou sua família profundamente comovida.

Seu corpo foi levado para o IML (Instituto de Medicina Legal) de Patos e um dia depois sepultado em Serra Grande.



Centro Odontológico MADEIRO
Drª Anagélia Madeiro Neves Fones: (83) 3451-2877 / 9946-3953

PARCELADO EM 06 VEZES PELA F.J ELETRO (9905-1277)